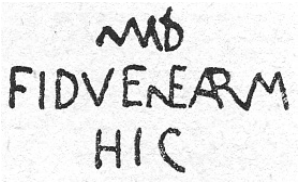
Inscrições inéditas

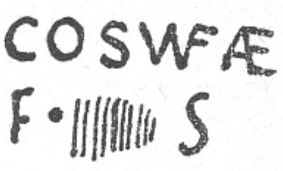
Francisco Martins Sarmento

Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, Lisboa, 1883/84, tomo IV (2.ª série), págs. 58, 69 e 105

I. — Num penedo, a nascente e próximo das ruínas da chamada Citânia de Paços de Ferreira:



Nas costas do mesmo penedo:



O Bispo de Uranopolis (em Argote, II, 467) dá desta inscrição uma cópia muito incompleta, dizendo que a falta de tempo lhe não

© Sociedade Martins Sarmento | Casa de Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

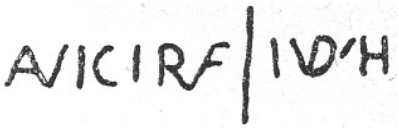
permitiu fazer obra mais acabada.

O sr. E. Hübner parece ter desprezado este trabalho fragmentário. Os caracteres estão profundamente gravados e alguns têm de altura mais de quatro polegadas.

II. — Em S. Martinho de Campo, lugar de Bocas, numa laje próxima de um campo e não longe do rio Vizela:

A última ligadura (**RF**) parece gravada mais recentemente e lembra que não teria outro fim, senão tornar bem legível a anterior, que est4 bastante apagada.

III. — Distante da antecedente, coisa de 500 passos, numa enorme laje:



O traço, que separa as letras desta inscrição, representa um sulco artificial feito na laje.

Estas três inscrições foram-me indicadas por Manuel Marinho Falcão, da -casa de Roriz, e copiadas por mim em 1879.

IV. — Num fragmento de arco, achado na vertente oriental do monte da Penha, perto de Guimarães:

VLPICI
IB PO

Está mutilada, como se vê. Parece dizer:

SVLPIGIVS — SIBI — POSVIT.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

Em poder do sr. Diniz Santiago, da casa de Taboadelo, que me deu conhecimento dela e me permitiu copiá-la.

V. — Num marco miliário sustentando hoje, com outros quatro, o alpendre da capela de S. Bartolomeu de Antas, no concelho de Coura:

IMPERATOR NERVA
CAESAR AVG
Por . M TRIB POT
P . Por . COS III
A BRACARA
M . Por . XXXV.

VI. — Noutro marco miliário da mesma capela:

IMP. CAES. G. IVL. VER. MAXIM.
P. F. AVG GERM. MAX. DAC
MAX. SARM. MAX. PONT
MAX. TRIB. POT. V. IMP. VII
PAT. PAT. CONS PROGONS. ET
C — IVL. VER. MAX. NOB. CAES
GERM. MAX. DAC MAX
SARM. MAX. PRINCEPS
IVVENT. F. D. N...

VII. Num outro marco lêem-se apenas as seguintes letras:

N
VDI
NO
DC

No quarto marco não se lê uma única letra.

© Sociedade Martins Sarmento | Casa de Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

No quinto lê-se muito distintamente a inscrição que o sr. Hübner já publicou[1], mas dando-a como num miliário da estrada entre Lisboa e Braga e deixando entender que ela conterá mais do que o seguinte, que é uma cópia fiel:

DN
MAGNO
MAGNENTIO
IMPERATORI
AVG
P. F.
B. N. R. P. N.
XXXI

Esta última inscrição tinha-me sido indicada pelo meu amigo Pestana de Vasconcelos, hoje juiz de direito em Paredes de Coura.

Quando eu, ele e o sr. dr. Narciso, de Coura, a fomos examinar, descobrimos as inscrições dos outros marcos, mas mal podiam ser lidas, porque uma estava com as letras de pernas ao ar, e os marcos, em que se entreviam as outras, ficavam quase de todo embutidos numa parede que resguarda do lado do sul o adro, coberto pelo alpendre. Foi preciso isolar os marcos da parede que os escondia e dar ao marco de letras, invertidas a sua posição natural. Este trabalho foi mandado fazer a expensas daqueles dois ilustres cavalheiros e aproveito a ocasião de reiterar-lhes por isso os meus agradecimentos. Por ocupações que me sobrevieram, não pude eu mesmo ir tirar cópias das inscrições, que ainda não tinha lido, pertencendo a prioridade desta leitura ao sr. P. Martins Capela, que as - foi estudar com a sua solicitude habitual, e me deu delas a cópia que hoje publico.

VIII. — Numa pedra da torre da igreja de Ronfe, concelho de Guimarães:

CELEA

[1] *C. Inscriptionum*, II, n.º 4744.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

CLOVT...
DEOD
VRBED
ICOEXV
OTO A...

Esta importante inscrição foi descoberta quase ao acaso. Fazendo eu algumas perguntas a Joaquim Machado, hoje falecido, acerca dalgumas antigualhas da sua freguesia, veio a propósito dizer-me ele que numa pedra da torre da igreja havia uma ou duas letras. Eu copiei sem a menor hesitação todas as letras que hoje publico.

Tenho a pedra em meu poder e vê-se claramente que era uma pequena ara, a que foram aparadas as molduras, pára poder, entrar facilmente na construção da parede. Felizmente ficou com as letras para fora, bem que ao través, o que prova que nunca ninguém deu valor à pedra e ao que ela podia dizer. O achado da inscrição foi feito em Dezembro de 1881.

IX. — No lugar do Freixo, perto do Marco de Canaveses:

IN VICTO
AVG . P . M .
TRI . P . P . P .

A inscrição está truncada, como se vê. Encontra-se numa pedra cilíndrica, como o geral dos marcos miliários, e parece não ser outra coisa, bem que uma via romana pelo Freixo não ache documentos escritos que a abonem.

A pedra entrava na construção duma pequena casa e foi mandada tirar dali pelo meu amigo José Maria de Queirós, do Marco de Canavezes, porque sem isso mal podia ser lida. Existe actualmente perto da igreja do Freixo e debalde tem sido procurado o outro fragmento.

X. — No Freixo:

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

...ENIO
ONCOBRICI[2]
CENSIVM

Encontrada por acaso, quando eu e os meus amigos, Alexandre Peres e António Montenegro, visitávamos o Freixo. Estava à borda dum poço, servindo de suporte a uma das extremidades dum sarilho de baldear água. Era uma ara, cujos frisos foram em parte aparados. A brutalidade, com que foi tratada desde remotos tempos, fez-lhe saltar uma lasca, que ninguém pode saber onde pára, e que levou com certeza um G no princípio da primeira linha. Para mim, porém, é muito duvidoso se o princípio da segunda linha foi ofendido e se devemos ler:

GENIO ONCOBRICENSIVM,

ou se atrás do segundo nome haveria alguma letra mais, um L, suponhamos. Hoje a ara está em meu poder, mas debalde me tenho cansado, para decifrar o resto, de modo a poder dar uma cópia conscienciosa. Muito duvidosamente leio na quarta linha:

A/IVS

e na quinta:

V . S . A . L . M

O meu amigo José de Barros, médico do partido no Marco, encontrou mais, depois, no Freixo a seguinte inscrição, já conhecida mas, pouco correctamente copiada:

A/S IOV...
...)[3]MV

[2] Na inscrição original estão ligadas as letras BRI da segunda linha e as letras VM da terceira.
[3] C invertido (AAN).

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

...M

Era uma ara, servindo hoje de pedestal duma cruz; mas os ângulos da ara foram cortados de alto a baixo, levando algumas letras, tanto no princípio como no fim das linhas.

A actual povoação do Freixo assenta na área duma estação pré-histórica e a cada passo estão aparecendo por ali objectos antigos.

XII. — No topo duma grande lapa, na volta do Côvo (Gerês):

LV RIACI

Entre a segunda e terceira letra falta, com certeza, uma outra.

Esta inscrição foi-me indicada pelo sr. P. Martins Capela e copiada, quando com este meu esclarecido amigo visitei o Gerês.

L. VALERIVS SILVAI VS
MILES . LEG. VI. VICT.
O TVRIACO
S. L. M.

Esta inscrição não pode dizer-se inédita, mas é como se o fosse, tão extravagante tem sido a interpretação a que deu lugar a cópia dos seus primeiros editores.

Segundo esta interpretação, ela faria menção de um soldado que venceu Viriato. Este glorioso soldado desapareceu, mas ficou em lugar dele um deus, que pertencia certamente ao Panteão, onde já estavam enfileirados Endovélico, Bormânico, etc.

Mas a que deus se dirigira este *miles legionis sextœ victricis?* Aqui a dúvida. Quando encarei com a inscrição, que se acha embutida na parede dum dos claustros do Mosteiro de Santo urso e a bastante altura do observador, desconfiei logo, pela falta do V *(otum),* muito sensível no princípio da última linha, que a pedra não estava tão inteira, como parecia à primeira vista. Com a ajuda duma escada, pudemos, eu e o sr. Abade de Santo Tirso, examiná-la mais de perto e

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

viu-se então que uma crosta de cal, enegrecida a ponto de confundir-se um pouco com a cor do granito, tinha sido cuidadosamente alisada sobre a parte da pedra, começando quase em zero no L da primeira linha e alargando-se depois até o V desaparecido, provavelmente no propósito pouco sensato de dissimular alguma falha do monumento. Era possível que sob a camada de cal alguns traços de letras aparecessem. Como, porém, era tarde e uma ligeira tentativa mostrou que a camada estava tão dura, que só com muito cuidado podia ser desagregada do granito, sem o ofender, o sr. Abade Pedrosa incumbiu-se deste trabalho. Eu tenho diante de mim uma fotografia, que. o meu amigo mandou tirar da pedra, depois de ultimada a operação de que se encarregou, e é desta fotografia que foi tirada a minha cópia de agora.

Antes do T há evidentemente um O. Mas se esta letra é a última da palavra DEO e o nome do deus é TVRIACO é o que eu não posso decidir.

XIV. — Numa laje, na bouça do Capitão, freguesia de S. Cláudio do Barco:

CVLC
V

Há, nesta inscrição, de curioso o sinal que termina a primeira linha e que se encontra no nome:

AR

achado na Citânia.

O sr. Hübner considerava este sinal como um tridente invertido, mas a mim parece-me uma ligadura de letras e tal parece ser hoje também a opinião do insigne epigrafista.

As seguintes inscrições são da Citânia.

Publico apenas as que o sr. Hübner não publicou ainda, penso eu, bem que eu lhe remetesse cópia delas.

XV. — Numa pedra, servindo de ladrilho a uma praça:

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

CT

XVI — Numa pedra de construção:

ATVRO
VIRIATI

XVII — Numa pedra de amolar:

CAMALI DOMI
CATVRO

As letras da segunda linha estão muitíssimo pouco legíveis; mas a sua leitura fica sob a responsabilidade do sr. Hübner, que assim a adoptou, quando Visitou a Citânia e pôde examinar atentamente o original.

XVIII. — Numa pedra, que serviu a construção duma casa:

CAMALI

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt